

Guanabara nasce com seu povo na rua

• DESDE CEDO a Avenida Rio Branco e a Cinelândia apresentavam aspectos surpreendentes, lembrando as grandes noites de vibração e entusiasmo popular. Por volta das 23h, a grande artéria e as ruas adjacentes regurgitavam. Havia um frenesi, uma imensa e contagiente alegria, recordando o sucesso de velhos carnavais. E para melhor caracterizar a noite de tantas emoções, com as escolas de samba que desfilavam sob os mais entusiásticos aplausos, viam-se muitas fantasias e autênticos mascarados. O povo confraternizava nas ruas aguardando o nascimento do Estado da Guanabara. Pre-

cisamente à meia-noite, o entusiasmo atingiu o ápice: os sinos começaram a repicar e foguetes espoucavam, anunciando o advento do Estado da Guanabara. Vivas palmas juntavam-se às buzinas dos carros e aos apitos dos navios.

E as fortalezas começaram a atirar. Foi o instante mais emocional, quando os canhões, na boca da baía que emprestou o nome ao novo estado, começaram a troar. A multidão parecia eletrizada. Vivia o Rio um dos seus grandes momentos históricos. Homens, mulheres, crianças, uma só massa humana nas emoções da última noite municipal e da entra-

triunfal do Estado da Guanabara.

• ANTE O ACENAR de lenços brancos da multidão que se comprimia em frente ao Palácio do Catete, o presidente Juscelino Kubitschek cerrou, às 9h37m de ontem, os portões de bronze do velho Palácio das Águias, que serviu de sede para o governo brasileiro desde os primórdios da República, numa despedida em que houve até lágrimas. Dali, em companhia de d. Sara e das filhas Márcia e Maristela, o presidente seguiu para o Santos Dumont a fim de tomar o Viscount que o conduziria a Brasília.

• O DISTRITO FEDERAL, cuja sede se desloca hoje para Brasília, teve 45 prefeitos nos 69 anos de sua existência política. Transformado de município neutro em Capital da União pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891, só um ano e 10 meses depois teve nomeado o seu primeiro prefeito: Alfredo Augusto Vieira Barcelos, cuja gestão foi de apenas 13 dias.

• FORAM INAUGURADAS hoje as instalações do "Correio Brasilense", dos Diários Associados, o primeiro jornal de Brasília. Ele circulará a partir de amanhã e custará cinco cruzeiros.